

## O USO DO *SMARTPHONE* NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES NECESSÁRIAS A UM ADMINISTRADOR

Getulio Alves Silva<sup>1</sup>

Amanna Ferreira Peixoto<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo possibilita analisar o uso do *smartphone* no processo de desenvolvimento de habilidades dos alunos de Administração de empresas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. Especificamente procurou-se demonstrar como a utilização dos aplicativos dos *smartphones* auxiliam no processo de aprendizagem. Destacou-se, por meio de autores como Robbins (2000), Lacombe e Heilborn (2015) e Maximiano (2011) as características das funções dos administradores. A metodologia utilizada foi de natureza descritiva com abordagem quantitativa, utilizando-se estatística descritiva para se analisar os dados de um questionário com 57 graduandos do referido curso. Como os principais resultados obteve-se que os aplicativos mais utilizados pelos alunos são *Adobe Reader*, *Dropbox*, *Google docs*, *Pacote Office* e *Whatsap*. Percebeu-se que, embora, os respondentes estejam a maior parte do tempo conectados à internet (mais de 8 horas diárias), pouco tempo é dedicado aos estudos e ao desenvolvimento de competências, cerca de 1 a 2 horas por dia. Já no tocante às funções do administrador, 60% afirmam utilizar o *smartphone* para o desenvolvimento da função de organização.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Smartphone*, administrador, habilidades.

1 Discente do curso de bacharelado em Administração – IFPB. ggetulioalves@gmail.com

2 Docente do curso de bacharelado em Administração – IFPB. amanna.peixoto@ifpb.edu.br

\* O artigo foi apresentado XI CONNEPI – CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO

## USING THE SMARTPHONE IN DEVELOPING PROCESSES OF ABILITIES AND SKILLS NEEDED TO AN ADMINISTRATOR

**ABSTRACT:** The present study leads to analyze the use of smartphone in the process of development of competences by analyzing the business administration students of the Federal Institute of Education Science and Technology of Paraíba. Specifically intended to show how the utilization of the smartphones apps helps in the processes of learning. It highlighted by the authors like Robbins (2000), Lacombe and Heilborn (2015) and Maximiano (2011), the characteristics of the functions and competences of administrators. The methodology used was descriptive with a quantitative approach, using descriptive statistics to analyze data from a questionnaire to a group of 57 students of the course. As the main results was achieved that the applications most used by the students are Adobe Reader, Dropbox, Google docs, Office Pack and Whatsap. It was noticed that, although respondents are most of the time connected to the Internet (more than 8 hours per day), little time is devoted to studies and skills development, about 1 to 2 hours per day. Already with regard to administrator functions, 60% claim to use the smartphone for the development of the organization function.

**KEY WORDS:** Smartphone, administrator, skills.

### 1. INTRODUÇÃO

Conforme as tecnologias vão sendo criadas e os profissionais levados a adaptar-se aos requisitos exigidos para uso das mesmas tecnologias, estas tornam -se ferramentas que quando aliadas às atividades cotidianas, auxiliam no desenvolvimento das ações executadas por pessoas ligadas aos diversos setores. Universidade e escolas se empenham no sentido de capacitar usuários para novas tecnologias que servem como mais um componente para o seu desenvolvimento escolar e profissional.

A possibilidade de uso dos *smartphones* levou à intensificação do uso do aparelho nas universidades e locais de trabalho com as mais variadas funcionalidades, transformando-se numa ferramenta quase indispensável nos dias das pessoas. Funcionando como computador, suporta todas as fases do desenvolvimento acadêmico trazendo a possibilidade de comunicabilidade social com utilização dos mais diversos aplicativos, colaborando dessa forma, com o processo de formação do acadêmico e futuro profissional. Silva e Andrade (2020), reforçam essa ideia afirmando que devido à necessidade de adequação de alunos e professores se faz necessário a implementação de um método, com a utilização de ferramentas tecnológicas, como smartphones e internet para implementar uma rotina educacional direcionada às necessidades dos alunos.

Dessa forma, esse estudo se justifica na medida em que a cada dia cresce o número de consumidores de aparelhos *smartphones*. Eles estão presentes em todos os lugares

do cotidiano: casa, trabalho, igreja e não poderia ser diferente nas universidades. A partir dele será possível compreender como os *smartphones* são utilizados pelos alunos. Silva e Andrade (2020), trazem a ideia de que mesmo com o uso constante das tecnologias do *smartphone*, seus recursos ainda são pouco explorados, tendo em vista que o aparelho é visto apenas como uma ferramenta de entretenimento com o uso das redes sociais, apesar de ser também um meio de comunicação que pode ser utilizado principalmente a distância, e nada mais essencial no processo de ensino-aprendizagem do que a comunicação, ela é fundamental para tornar esse processo mais simples e fácil.

Assim, além de estarem presentes na vida das pessoas, os *smartphones* possuem um potencial de serem utilizados positivamente com o intuito de possibilitar conquistas de aprendizagem no tocante ao desenvolvimento de habilidades na formação dos usuários, neste caso em específico alunos de cursos superiores. A partir da discussão em questão, traz-se a seguinte questão problema: Como a utilização dos *smartphones* contribuem no desenvolvimento das habilidades na formação dos alunos do curso de Administração de Empresas no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba?

Como forma de operacionalização da pesquisa procura-se atingir o seguinte objetivo geral: analisar o uso dos *smartphones* no processo de desenvolvimento das habilidades necessárias a um administrador no curso de Administração do IFPB. Os objetivos específicos são os seguintes: (i) identificar as ferramentas mais utilizadas do *smartphone*; (ii) verificar as habilidades do administrador desenvolvidas a partir do uso de tais ferramentas.

Sendo assim, acredita-se que o uso dos aparelhos celulares possa contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades básicas dos administradores conforme corroboram os autores Robbins (2000), Lacombe e Heilbron (2015) e Maximiano (2011).

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Sobrinho (2010), o direito à educação de qualidade consiste num aspecto fundamental e prioritário da edificação da sociedade, de concretização da identidade nacional e instrumento de inserção socioeconômica, por isso garanti-lo adequadamente é dever indeclinável do Estado. A partir desta lógica faz sentido pensar em ponderar sobre democratização de acesso e garantia de permanência dos estudantes em cursos superiores com qualidade científica e social.

Conforme se analisa a história da avaliação da Educação Brasileira é plausível confirmar que a avaliação no período de 1968 a 1994, adquire um papel essencial na busca de progresso da qualidade dos cursos de Ensino Superior, na medida em que passa

a ser instrumento capaz de dominar a ampliação de cursos por meio de supervisão e do monitoramento (REAL, 2009). Cumpre, dessa forma, o progresso dos cursos superiores no Brasil deve ser acompanhado de meios com maior amplitude e domínio. A avaliação terá ao passar do tempo um maior impacto sobre a organização da educação nacional.

No sentido de obter a almejada qualidade no ensino e avaliação que possa representar a tangibilidade dos aspectos positivos da educação, as inovações tecnológicas portáteis desafiam as instituições de educação a sair do ensino tradicional no qual os professores são o núcleo do ensino, para uma aprendizagem mais participativa e unificada com ocasiões presenciais ou a distância de forma a conseguir manter vínculos pessoais e afetivos, estando junto ou virtualmente presencial.

A sociedade da informação é uma atmosfera global fundamentada em informação e na apropriação industrial, econômica, social, cultural, científica e tecnológica (MORAES; BELLUZZO, 2004). Neste sentido, os ambientes virtuais de aprendizagem são pontos de apoio ao ensino. Neles se concentram os estudos facilitando a aprendizagem e promovendo a interação entre alunos através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas (FIGUEIREDO; COSTA, 2012).

Mesmo com todos os avanços e recursos tecnológicos disponíveis, muitos estudiosos defendem que a tecnologia por si só não é solução para os grandes problemas da atual educação (MORAES, 2002). A obtenção dos benefícios que a tecnologia pode oferecer requer, antes de tudo, a formação e a mudança de postura dos professores, bem como novos projetos curriculares, sendo indispensável o desenvolvimento de educadores reflexivos, independentes e criativos para ensinar com as novas tecnologias.

## 2.1 HABILIDADES DO ADMINISTRADOR

Acordado por doutrinadores da Administração corporativa e organizacional, os administradores tomam decisões, alocam recursos e dirigem as atividades de outros colaboradores com o intuito de atingir determinados objetivos. São estratégicas as decisões tomadas por estes profissionais. Para tanto cumpre destacar que na formação deste profissional muitas habilidades e competências norteiam sua trajetória. São atributos adquiridos durante o período universitários pelos mais diversos recursos e reiterados durante sua atuação profissional (ROBBINS, 2000; LACOMBE; HEILBORN, 2015; MAXIMIANO, 2011).

Para Henri Fayol, no início do século XX, as funções dos administradores eram cinco: planejamento, organização, comando, coordenação e controle. Já muito consolidado hoje, essas tarefas foram resumidas em quatro: planejamento, organização, direção e controle (ROBBINS, 2000).

Para o autor, a função de planejamento engloba a definição da organização, o estabelecimento de uma estratégia geral para o alcance dessas metas e o desenvolvimento de um conjunto mais abrangente de planos para integrar e coordenar as atividades. Os administradores também são responsáveis pela elaboração da estrutura da empresa; tal função é chamada de organização e inclui a determinação de quais tarefas devem ser realizadas, quem deve realizá-las e como elas devem ser realizadas.

Como todas as organizações envolvem pessoas, é parte do trabalho dirigir e coordenar pessoas. Essa função é chamada direção: quando os administradores motivam seus funcionários, dirigem as atividades dos outros, escolhem os canais mais eficientes de comunicação ou resolvem conflitos entre pessoas, estão exercendo a direção. A última função exercida pelo administrador é o controle. Para garantir que as coisas caminhem como devem, o executivo precisa monitorar o desempenho da organização: ao medir tal desempenho está exercendo a função de controle.

**Quadro 1: Resumo das características de cada função do administrador.**

Função	Indicador
Planejamento	Define as metas da organização; estabelece estratégias gerais para alcance das metas estabelecidas; desenvolve um conjunto abrangente de planos para interagir e coordenar as atividades.
Organização	Determina quais tarefas devem ser realizada e quem vai realizá-las; organiza a estrutura funcional da organização e as instâncias de tomada de decisão.
Direção/Liderança	Capacidade de motivar os funcionários; escolha dos canais mais eficientes de comunicação; capacidade de resolução de conflitos entre pessoas.
Controle	Capacidade de monitorar o desempenho da organização;

**Fonte:** Informações extraídas de ROBBINS (2000)

Conforme Maximiano (2011), as habilidades gerenciais dos administradores são: habilidades técnicas, habilidades humanas e habilidades conceituais. Reiteram também que é requerido do administrador as seguintes competências: conhecimento, perspectiva e atitude. As habilidades técnicas envolvem o uso de conhecimento especializado e facilidade na execução de técnicas relacionadas com o trabalho e com os procedimentos da organização. Tais habilidades estão relacionadas com o fazer, com a operação dos processos materiais ou com os procedimentos físicos e concretos da organização. Enquanto habilidades técnicas envolvem procedimentos, as habilidades

humanas estão relacionadas com o trabalho com as pessoas e referem-se à facilidade de relacionamento interpessoal e grupal.

As habilidades conceituais envolvem a visão da organização ou da unidade organizacional como um todo, a facilidade em trabalhar com ideias e conceitos, teorias e abstrações. Este administrador deve estar apto para compreender as várias funções da organização, complementá-las entre si, como a organização se relaciona com seu ambiente e como as mudanças em uma parte da organização afetam o restante dela.

Conforme Lacombe e Heilborn (2015), a habilidade de raciocínio lógico, crítico e analítico deve ser capaz de permitir ao administrador interagir criativamente diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais por meio da operação com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre os fenômenos. Tal capacidade deve reiterar a habilidade de negociação em resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante dos problemas e desafios organizacionais.

De forma complementar, a visão sistêmica e estratégica deve guiar o administrador a compreender o todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo.

**QUADRO 2: Resumo das principais competências e habilidades**

Habilidade	Indicadores
Habilidades técnicas	Contabilidade, uso de recursos informacionais, programação de computadores, pesquisas de mercado.
Habilidades humanas	Relacionamento interpessoal e grupal, comunicação, motivação, coordenação, liderança, resolução de conflitos pessoais e grupais.
Habilidades conceituais	Visão da organização como um todo, facilidade em trabalhar com ideias e conceitos, teorias e abstrações.
Visão sistêmica e estratégica	Compreender o todo administrativo de forma integrada, sistêmica e estratégica.
Negociação	Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios.
Raciocínio lógico, crítico e analítico	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas na resolução prática de problemas.

Fonte: Extraído de (MAXIMIANO, 2011) e (LACOMBE; HEILBORN, 2015).

A composição das diversas habilidades dos administradores conduz a uma gestão bem-sucedida na medida em que tal escopo de habilidades é necessário em todos os níveis organizacionais para as pessoas inseridas nos mais diferentes papéis ao longo da hierarquia de uma organização. Assim, de acordo com Lacombe e Heilborn (2015), as habilidades se distribuem ao longo dos níveis hierárquicos de acordo com a necessidade de cada habilidade em função das demandas gerenciais, táticas ou operacionais em cada nível.

## 2.2 OS SMARTPHONES E SEUS APLICATIVOS

Conforme Barros (2014), a definição da palavra *smartphone* é controversa, visto que os produtores de telefone não conseguem chegar a um acordo sobre o termo. Destarte, controvérsia, o mesmo autor (2014) também afirma que um *smartphone* é um telefone inteligente não havendo melhor maneira de definir este produto. Ter uma capacidade de realizar chamadas é apenas um detalhe para este aparelho, que permite uma infinidade de possibilidades.

Desta forma os *smartphones* são classificados como celulares e computadores, pois não possuem o *hardware* potente de um PC, mas também não é tão simples quanto um simples telefone. Eles juntam algumas das principais tecnologias de informação para em somente um local: internet, *Global Positioning System* (GPS), *e-mail*, *Short Message Service* (SMS) e aplicativos multimídias para os mais diversos fins.

Os aplicativos servem para facilitar o acesso a determinados tipos de conteúdo como notícias, jogos, mapas, localização, dados meteorológicos, áudio e demais tipos. O aplicativo possibilita uma melhor utilização de recursos gráficos e de interface, proporcionando um uso mais rápido e agradável para o usuário, além de ser possível disponibilizar conteúdo para acesso *off-line*. Para a grande maioria de usuários o acesso à internet a um custo baixo implica na utilização de aplicativos com conteúdo na internet aumenta o leque de possibilidade de utilidades conforme público-alvo.

De acordo com o Barros (2014), alguns desses principais aplicativos podem ser vistos no quadro 2:

**Quadro 2: principais aplicativos e suas funcionalidades.**

<b>Aplicativo</b>	<b>Funcionalidade</b>
<i>Adobe Reader</i>	O <i>adobe reader</i> é um programa para exibir e interagir de forma segura com documentos PDF em todas as plataformas e dispositivos.
<i>DropBox</i>	O <i>dropbox</i> é um serviço gratuito de armazenamento em nuvem, que permite ao usuário todos os seus documentos, fotos, vídeos em qualquer lugar. Depois de instalar o <i>Dropbox</i> no computador, qualquer arquivo pode ser salvo em sua pasta e será automaticamente salvo em todos os seus computadores, no dispositivo <i>Android</i> e até mesmo no site <i>Dropbox</i>
<i>Facebook</i>	O <i>Facebook</i> dá às pessoas o poder de compartilhar informações e tornar o mundo mais acessível e conectado.
<i>Google Docs</i>	O <i>Google docs</i> é um processador de textos e planilhas eletrônicas gratuito baseado na web e com as mesmas ferramentas do pacote de aplicativos Office.
<i>Instagram</i>	O <a href="#"><i>Instagram</i></a> é uma rede social de fotos e está disponível para download nos sistemas operacionais, como <a href="#"><i>Android</i></a> , <a href="#"><i>iOS</i></a> e o usuário também pode baixar o software para o <a href="#"><i>Windows Phone</i></a> , mesmo que na versão beta. As imagens também podem ser publicadas pelo PC ( <i>Windows</i> ) <a href="#">por meio de <i>plugins</i></a> ou <a href="#">programas específicos</a> em formato quadrado, retrato ou paisagem.
<i>Pacote Office</i>	O <i>Microsoft Office</i> é uma suíte de aplicativos para escritório que contém programas como processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados (Também conhecido como DB « <a href="#">Data Base</a> »), apresentação gráfica e gerenciador de tarefas, de e-mails e contatos.
<i>Skype</i>	O <i>Microsoft Office</i> é uma suíte de aplicativos para escritório que contém programas como processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados (Também conhecido como DB « <a href="#">Data Base</a> »), apresentação gráfica e gerenciador de tarefas, de e-mails e contatos.
<i>Twitter</i>	<i>Twitter</i> é uma rede social e servidor para <i>microblogging</i> , que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos de até 140 caracteres.
<i>WhatsApp</i>	<i>Whatsapp</i> é um software para smartphones utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de uma conexão à internet.

Fonte: Extraído de Barros (2014).

A lista exemplificativa dos aplicativos vistos no quadro 2, aponta para o fato de que a tecnologia está a cada vez mais inserida no cotidiano das pessoas em todos os cenários em que um dispositivo móvel tem a possibilidade de flexibilizar as atividades humanas de lazer, descontração e neste caso, de aprendizagem através de tais dispositivos. Silva e Andrade (2020), trazem que nos dias atuais a população está utilizando novos meios cada vez mais ao usar recursos como *smartphones*, computadores e internet, esses mesmos dispositivos já são vistos dentro das salas de aula nas universidades.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa teve como base a abordagem quantitativa dos dados que é caracterizada por usar números, técnicas estatísticas e proporção na coleta e no tratamento dos dados (GIL, 2008). Desta forma, os números foram analisados por meio de estatística descritiva, que consiste num método qualificado por abordar os dados relativos a uma população, compreendendo a coleta, a apresentação, a organização e a descrição dos dados (SILVA, 2011). Adotou-se, ainda, a classificação de Vergara (2008) para classificação metodológica: quanto aos fins é uma pesquisa descritiva, tendo em vista que se propõe a resolver problemas concretos, mais imediatos ou não, tendo uma finalidade prática baseada na curiosidade do pesquisador e situada, sobretudo, no nível de especulação: o estudo sobre o uso do *smartphone* no processo de desenvolvimento de habilidades pelo administrador. Quanto aos meios de investigação, a pesquisa é de campo, documental e bibliográfica.

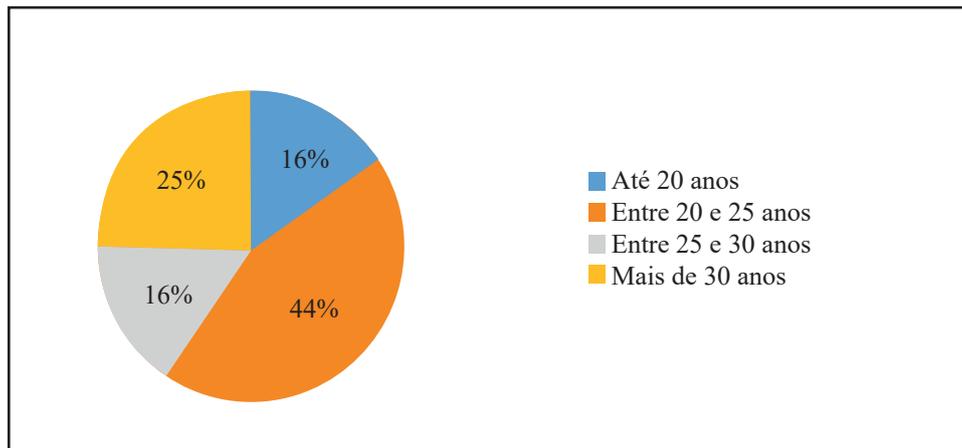
A pesquisa foi realizada junto aos alunos do curso de Administração de Empresas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFPB, onde os participantes da pesquisa foram escolhidos de forma específica e independente de sexo, onde a fundamental característica para responder ao questionário foi a utilização por eles do aparelho *smartphone*.

Assim a população da pesquisa foram os alunos do período de 2016.1, com o universo de alunos dos diferentes semestres do curso de administração, durante os meses de abril e agosto do referido ano, no curso de Administração, totalizando uma amostra por acessibilidade de 57 alunos, ou seja, foram selecionados conforme a facilidade de acesso. O procedimento de coleta de dados deu-se por meio da aplicação de questionários. Vergara (2008) reitera que o questionário se caracteriza por uma série de questões apresentadas ao respondente por escrito. Utilizou-se no tratamento dos dados técnicas de análise de estatística descritiva básica através de contagem, média simples a cálculo de percentuais.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Verifica-se na amostra analisada uma preponderância de entrevistados do gênero masculino com a composição de um percentual de 63% em contraste com 37% de entrevistados do gênero feminino. Também com relação à idade dos entrevistados, verificou-se que 44% da amostra analisada apresenta idade entre 20 e 25 anos de idade, conforme Figura 1. .

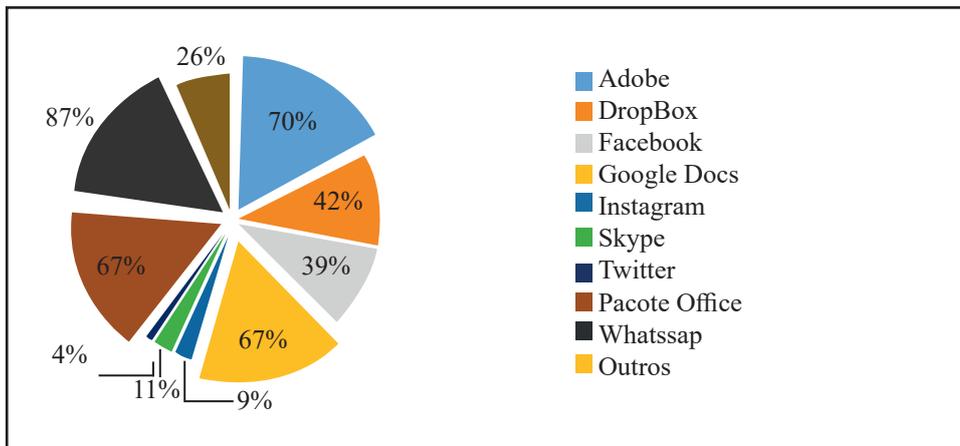
**Figura 1: Perfil etário da amostra. IFPB, 2016**



Percebe-se que o gráfico indica uma maior utilização dos aparelhos celulares por parte de um público considerado mais jovem, ou seja, entre 20 e 25 anos, conforme os dados da pesquisa. Embora o uso dos celulares seja irrestrito ao perfil da idade, não havendo resistência para seu uso em outras faixas de idade, não se encontrou indicações de pesquisas acadêmicas que se propusessem a explicar o uso mais dos *smartphones* entre o público mais jovem e em outras faixas de idade.

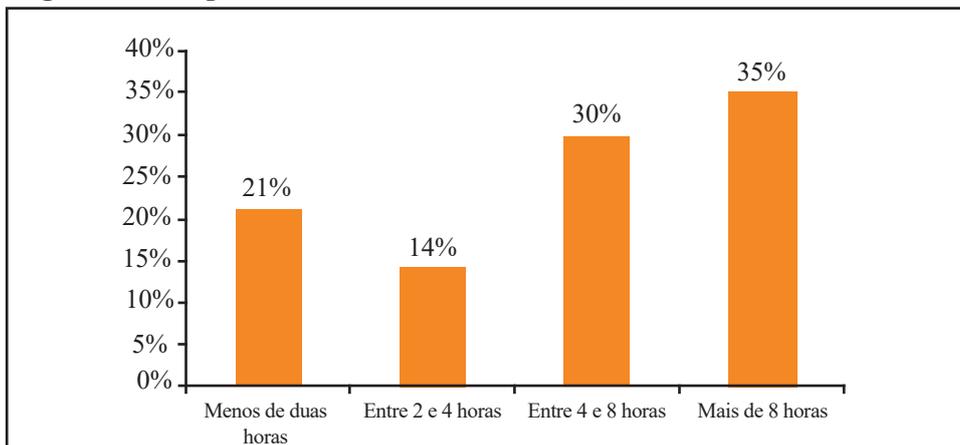
Quanto aos aplicativos mais utilizados nos *smartphones* pelos alunos, verificou-se, conforme Figura 2, o *google docs*, o pacote do *office* e o *Whatsapp*, além do *facebook*. Estes aplicativos são utilizados no geral para desempenho das seguintes atividades acadêmicas: armazenamento de arquivos, edição *online* de documentos, edição física de documentos, compartilhamento de arquivos de forma instantânea e comunicação rápida.

**Figura 2: Aplicativos mais utilizados pelos alunos. IFPB, 2016.**



Além do uso crescente de *smartphones*, o acesso à internet é que permite maior efetividade às atividades desempenhadas pelos alunos no ambiente de estudos. Verificou-se que 35% dos alunos respondentes passam mais de oito horas conectados à rede por meio do celular e 30% entre quatro e oito horas, conforme pode ser visto na Figura 3. Na verdade, o acesso à internet no Brasil vem crescendo mais pelo dispositivo móvel do que pelo computador. Se antes a internet fixa ou residencial era maior, hoje a mobilidade e a relação custo benefício faz com que as pessoas cada vez mais acessem a internet móvel, principalmente pela venda de pacotes de internet ser feita diretamente pela companhia telefônica.

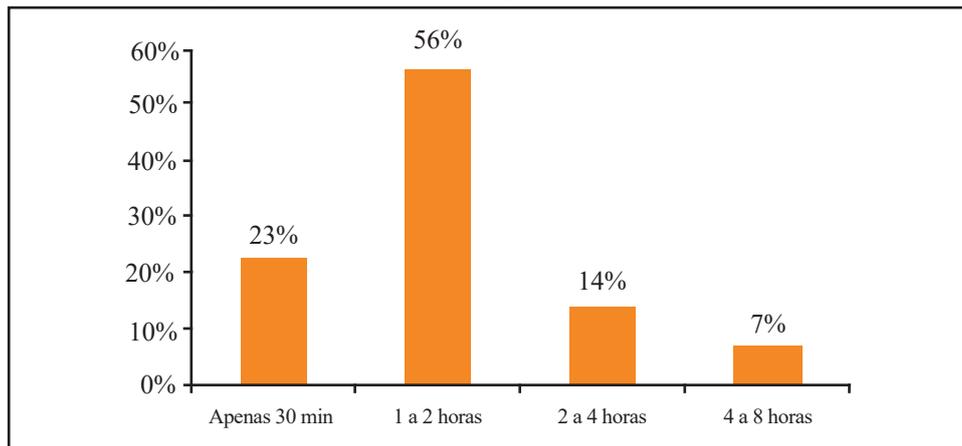
**Figura 3: Tempo conectado à internet. IFPB, 2016**



Os dados evidenciados na Figura 3, sinalizam para um aumento cada vez maior no tempo de conexão com a internet. Tal configuração sinaliza que a alta conectividade no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), algo que alavanca o processo de processamento da informação nos diferentes domínios da atividade humana. Castells (2003), sinalizava a emergência desse novo paradigma tecnológico, organizado em torno das novas tecnologias da informação, mais flexíveis e cada vez mais poderosas.

Contrastando com o tempo de conexão dos alunos pesquisados e todo o potencial que o *smartphone*, enquanto um dos instrumentos da TIC, pode proporcionar, observa-se, que apesar do tempo de conexão, o uso da internet para fins de aprendizagem, mostrou-se discreto em relação aos valores globais de tempo conectados à internet. Tal indicação pode levantar a suspeita de que os aparelhos celulares são subutilizados em relação aos benefícios de aprendizagem que poderiam proporcionar.

**Figura 4: Tempo de uso da internet para fins de aprendizagem. IFPB, 2016.**



Destarte o período de permanência que os alunos afirmam permanecer *online*, apenas 56% sinalizam utilizar o *smartphone*, entre uma a duas horas efetivamente no processo de aprendizagem. Mais alarmante é a estatística de que apenas 7% dos respondentes sinalizaram utilizar a internet mais de quatro horas por dia em processos de aprendizagem, conforme Figura 4.

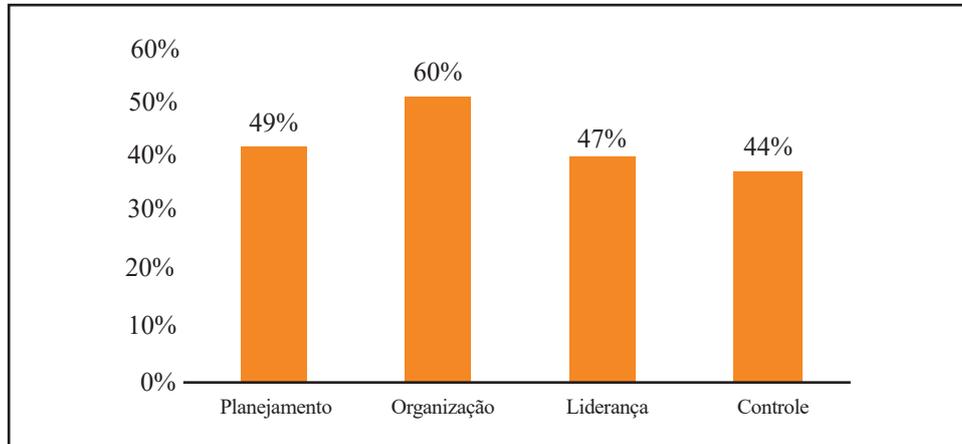
Percebe-se que, embora os respondentes estejam a maior parte do tempo conectados à internet, pouco tempo é dedicado aos estudos e ao desenvolvimento de competências. Muitos dos aplicativos utilizados podem auxiliar tanto atividades acadêmicas e profissionais, quanto pessoais, mas, possivelmente, o uso do *smartphone* e de seus aplicativos estão menos voltados para fins acadêmicos.

O perfil dos alunos do ensino superior tem mudado, são jovens que gostam de tecnologia, procuram uma qualificação profissional, geralmente já estão inseridos no mercado de trabalho e querem aproveitar o máximo do seu tempo. O jovem estudante usa o *smartphone* para viabilizar e facilitar o desempenho de inúmeras atividades, e os dados sugerem que pouco é o tempo dedicado para fins acadêmicos.

Analisando de forma geral, o exercício das funções dos administradores expressas por meio do uso das ferramentas do *smartphone* (Figura 5) evidencia-se que a função de organização compreende a que mais pode ser identificada. Assim, a função de organização é sinalizada por 60% dos respondentes, seguido de 49% referente à planejamento, 47% referente à liderança e 44% referente ao controle. O uso do *smartphone* propicia aos

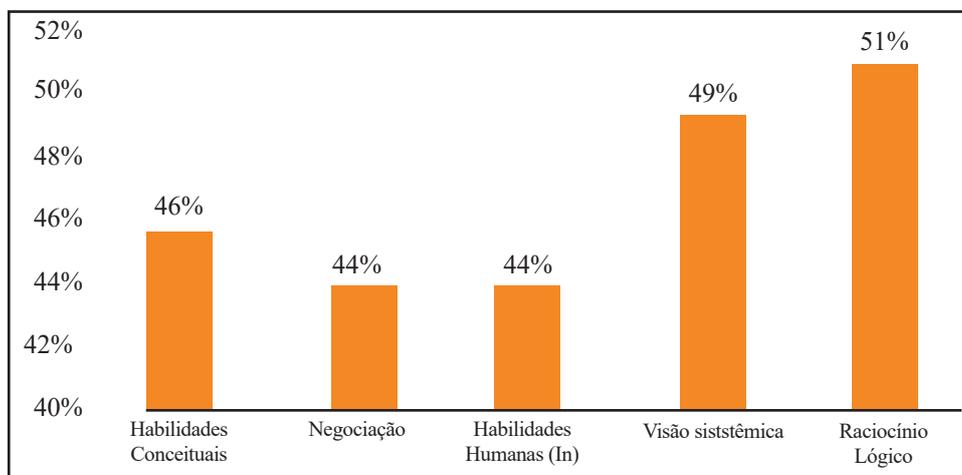
alunos, principalmente pelo uso de alguns aplicativos, o planejamento e organização de tarefas, de forma a estruturar e facilitar o desempenho de atividades das áreas pessoal, profissional e acadêmica.

**Figura 5: Atividades voltadas ao desempenho de funções do administrador. IFPB, 2016**



A Figura 6 apresenta as habilidades identificadas pelos alunos no uso do *smartphone* no processo de aprendizagem. Destaca-se inicialmente que a habilidade de raciocínio lógico lidera as indicações dos alunos compondo um percentual de 51%. É possível discorrer, então, que a capacidade de resolução prática de problemas que envolvam raciocínio lógico e matemático possa ser facilitada por meio da utilização das ferramentas do *smartphone*. A visão sistêmica, que trata da capacidade de enxergar o todo, das variáveis que compõem um problema ou situação e as habilidades conceituais que envolvem a capacidade de trabalhar com conceitos, abstrações e analisar criticamente a partir de conhecimentos também aparece com altos índices.

**Figura 6: Habilidades do administrador. IFPB, 2016**



**Legenda da Tabela**

Habilidades Conceituais: visão da organização como um todo e facilidade de trabalhar com ideias e conceitos

Habilidades Humanas: Relacionamento, comunicação, coordenação, liderança e resolução de conflitos

No entanto, percebe-se que, embora com percentuais um pouco menores do que a habilidade de raciocínio lógico e visão sistêmica, as habilidades de negociação e humanas poderiam ser maiores se as ferramentas ou aplicativos disponíveis para trabalhos em grupo fossem melhores ou mais utilizadas. Sem entrar no mérito de aspectos que envolvem a relação ensino-aprendizagem, o uso de ferramentas tecnológicas, inclusive pelo dispositivo móvel em sala de aula, como estratégias de ensino e de aprendizagem podem melhorar o *gap* encontrado nos alunos de administração.

Possivelmente, tanto o desenvolvimento das habilidades do administrador, quanto o desempenho das suas funções pode ser melhorado se o uso do *smartphone* e de outras tecnologias fossem trabalhadas estrategicamente pelas instituições de ensino. O primeiro aspecto a ser trabalhado é disponibilizar acesso livre à internet. É o que já ocorre no IFPB – *Campus* João Pessoa. Outro aspecto é inserir e informar sobre o ambiente tecnológico, ferramentas e aplicativos para o dia-a-dia do aluno. Dessa forma, as experiências vivenciadas pelo aluno de administração, seja em sala de aula, seja no trabalho ou em outro ambiente, podem potencializar a formação de um melhor profissional, e que, sobretudo, desenvolve autonomia para aprender e atuar como um indivíduo que exerce inúmeras atividades.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por finalidade avaliar a utilização dos *smartphones* pelos estudantes de Administração bem como a utilização de suas ferramentas de acordo com sua funcionalidade e como essa utilização pode auxiliar a formação das habilidades do Administrador. Desse modo, identificou-se inicialmente, por meio de estudo bibliográfico, a importância das ferramentas de Tecnologias da Informação no processo de ensino e aprendizagem, para, posteriormente, identificar as habilidades do administrador.

No que se refere ao atingimento dos objetivos, pode-se identificar de forma geral que 35% dos alunos permanecem conectados mais de 8 (oito) horas diárias à internet refletindo um perfil de aluno que possui acesso às ferramentas *online* de suporte ao estudo. Entretanto, daquele percentual de alunos que permanecem conectados, 56% dos alunos utilizam apenas 1 a 2 horas do *smartphone* no processo de aprendizagem relacionado ao curso. Já com relação às funções do administrador identificadas por meio de uso do *smartphone*, percebeu-se que 60% dos entrevistados sinalizam que a função de organização pode ser percebida por meio do uso das ferramentas do *smartphone*. Verificou-se ainda 49% para planejamento, 47% para liderança e 44% referente à função de controle. Com relação às habilidades verificou-se uma preponderância da identificação do raciocínio lógico (51%) por meio do uso do *smartphone*. Em segundo lugar das habilidades verificadas, constatou-se 49% das habilidades referentes à visão sistêmica.

Pelos dados extraídos da amostra analisada, é possível perceber-se que de um modo geral há um alto número de alunos com *smartphone* e conectados à internet em grande parte do dia, algo pode indicar uma melhor oportunidade de aproveitamento no uso da internet dos aparelhos para finalidades acadêmicas, algo que é também reforçado pelo baixo índice de uso dos aparelhos para desenvolvimento das habilidades inerentes ao administrador. Este fato pode indicar uma sugestão para a administração do *campus* IFPB, em João Pessoa, no sentido de melhor aproveitar o uso de tais equipamentos por parte do seu corpo discente.

No que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades, dentro da amostra pesquisada e com o recorte do uso das pessoas que fazem uso do *smartphone* para desenvolvimento das habilidades dos administradores, pode-se afirmar que há uma indicação para a contribuição na qualidade da formação dos discentes no sentido de possibilitar uma melhor otimização no desenvolvimento das habilidades necessárias ao futuro profissional. Neste sentido, Maximiano (2017), afirma que o sucesso dos administradores depende de três grandes categorias de habilidades que colocam de forma inter-relacionada: técnica, humana e conceitual. Assim, na pesquisa realizada, encontrou-se índices, respectivamente, de 51%, 44% e 46% para as habilidades técnica, humana e conceitual. Para o autor, a composição dessas habilidades possui a capacidade de conduzir o administrador a transformar conhecimento em ação.

A principal limitação do estudo consistiu na disponibilidade de tempo dos pesquisadores para abranger uma quantidade maior da amostra dos alunos de administração na instituição de ensino. Para futuras pesquisas sugere-se verificar de forma mais aprofundada sobre como ocorre a aprendizagem por meio de tecnologias móveis nos alunos do curso superior de administração.

## REFERÊNCIAS

BARROS, M. A. de M. Concepções, usos, modelos e estratégias da utilização de dispositivos móveis: uma análise da Aprendizagem Móvel entre professores de Ciências em formação. 2014. 241 f. **Tese (Doutorado)** - Curso de Programa de Pós-graduação em Ensino das Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2014.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 2003.

FIGUEIREDO, M. A.; COSTA, S. R. **O uso de tecnologias de informação e comunicação (tics) em dependências, na modalidade semipresencial, no ensino superior**. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/114c.pdf> >. Acesso em: 24/05/2016.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LACOMBE, Francisco. HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução industrial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAES, C. C. O. **Integração da informática na educação: a experiência da rede municipal de ensino de Juiz de Fora – Minas Gerais**. Dissertação. Juiz de Fora: UFSC, 2002. 132p.

MORAES, S. H. M. H.; BELLUZZO, R. C. B. **Tecnologia e conteúdos informacionais: abordagens teóricas e prática**. Coord. Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti. São Paulo: Polis, 2004.

REAL, G. C. M. **Avaliação e qualidade no ensino superior: os impactos do período 1995- 2002**. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 35, n.3, p. 573-584, set-dez. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ep/v35n3/11.pdf> > . Acesso em: mai de 2016.

ROBBINS, Stephen. **Comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo

Marcondes. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.

SILVA, A. L. O. **Introdução à análise de dados**. 2. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2011.

SILVA, Vitória E.M. ; ANDRADE, Luiza H.F. O uso do smartphone no processo de ensino-aprendizagem. **Trabalho de conclusão de curso**. UFERSA, 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/6598/1/Vit%C3%B3riaEMS\_ART.pdf>. Acesso em: out de 2022.

SOBRINHO, José Dias. **Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão**. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, out-dez. 2010. Disponível em: < <http://www.cedes.unicamp.br> >. Acesso em 24/05/2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.